Cena

PERIÓDICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
INSTITUTO DE ARTES I DEPARTAMENTO DE ARTE DRAMÁTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ISSN 1519-275X
ISSN Eletrônico 2236-3254

REVISTA CENA
CENA MAGAZINE
Nº 35

DEBATES EM ARTES CÊNICAS
DEBATES IN PERFORMING ARTS

Flavia Pilla do Valle
Universidade Federal do Rio Grande do Sul –
UFRGS/RS, Brasil
E-mail: flavia.valle@ufrgs.br

Clóvis Dias Massa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul –
UFRGS/RS, Brasil
E-mail: clovisdmassa@gmail.com

Revista Cena, Porto Alegre, n. 35, p. 1-85, set./dez. 2021.

A Revista Cena traz, a partir desse número, uma nova parceria de editores. A professora doutora Flavia Pilla do Valle, do campo da dança, agrega-se ao atual editor-chefe, o professor doutor Clóvis Massa, atuante no campo do teatro. A professora Flavia já havia colaborado na Revista fazendo a editoria do número 32, que foi um Dossiê especializado em assuntos relacionados ao legado de Rudolf Laban. Nesse momento, entra de forma definitiva, para cada vez mais articular as relações entre dança e teatro.

Essa edição não trata de um dossiê específico, e sim, abre para a diversidade de debates e pesquisas do nosso campo. Ela conta com textos inéditos que foram agrupados em artigos que versam sobre processo de criação, ensaios mais reflexivos, artigos que tramam diretamente ou indiretamente uma relação com a educação, e por fim, entrevistas com artistas da cena.

Iniciamos com artigos que tratam do processo de criação. "Videodança Procedimentos para o fim do mundo: uma dramaturgia de si em vídeo", do autor e bailarino Davidson Xavier traz o contexto da pandemia do COVID-19 para refletir sobre a relação entre o espaço da casa vazia – cenário em questão - em paralelo à solidão do isolamento social por meio da dança em vídeo. A noção de "corpocasa" como abertura para as experiências de fragilidade vividas pelo autor nessa época se desdobram em quatro partes que compõem a obra disponibilizada na plataforma YouTube.

No artigo seguinte, "Na escuta do Eu-feminino, na seara das artes da cena: a dramaturgia da oralidade como caminho da criação", de João Vítor Ferreira Nunes, temos um diálogo com o ânima de Carl Jung e a Pesquisa da Escuta de Sandra Nunes entre outros autores. O artista e autor mergulha em suas memórias e num processo de emancipação das mulheres que nele habitam em seu eu interior.

"Dançando com a solidão: o corpo na palhaçaria e seus afetos", de autoria de Andre Luiz Ferreira, investiga "o que pode o corpo de palhaços e palhaças?". Nele a dualidade corpo e mente é rejeitada, pois informa que no jogo do palhaço é impossível definir se ele pensou primeiro ou se agiu antes de pensar. Assim, essas duas instâncias trafegam paralelamente em re¬des de potência. Num diálogo teórico com autores, entre eles Deleuze, nos mostra como noções como erro, desvio e fraqueza são fontes geradoras de potência e, portanto, são possibilidades de esca¬pe aos padrões e convenções sociais.

Seguimos para artigos que tramam mais indiretamente ou diretamente a relação com a educação. O artigo de Gabriela Lírio Gurgel Monteiro, "Performance no Museu", aborda uma performance realizada por alunos do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, da Universidade Federal do Rio Janeiro e da Escola do Olhar, do Museu de Arte do Rio (MAR), estabelecendo a relação entre processo de criação e ambientes educativos. Essa ação trata da remoção da comunidade da Vila Autódromo para dar lugar a construção do espaço dos Jogos Olímpicos de 2016. Nesse sentido, investiga a memória traumática de seus moradores, estabelecen¬do um processo artístico por meio do encontro entre performer, cidade e comunidade.

Em "Cartilha Insurgente: por uma pedagogia que atravessa grades", a experiência de oficinas com jovens mulheres em regimes de privação de liberdade nos faz refletir sobre a potência da pedagogia das artes e do teatro, como lugar de contato, escuta e conexão entre os corpos. Três professoras jovens - Laís Marques, Bruna Kunzler e Marcia Berselli – nos convidam a olhar além do medo e pensar como as práticas cênicas podem ser um espaço seguro para ensaiar outros modos de relação entre si e o outro, entre nós e o mundo.

Seguimos para a parte final, na seção das entrevistas. Juliana Lima Liconti e Sueli Cristina dos Santos Araújo nos presenteiam com "Uma artista em constante formação: uma conversa com Sueli Araújo". Nesta entrevista, a atriz, diretora e dramaturga da companhia curitibana CiaSenhas de Teatro, fala sobre a sua história, sua trajetória artística e acadêmica.

Na "Entrevista com Otávio Donasci", de Patrícia Moran, adentramos no universo desse artista multi-facetado, atravessado pela sua forte relação com as tecnologias, mas que tem no corpo e na performance um grande mote de atuação. Suas Videocriaturas são marcadas pelo humor. Nessa conversa, nos aproximamos dos desafios, preconceitos, artimanhas e belezas experimentadas por esse desenhista, cartunista, performer entre outras várias referências possíveis.

Na entrevista realizada por Rosyane Trotta, "A pesquisa em Artes Cênicas pelo Grupo Tercer Abstracto", os chilenos David Atencio e Mateus Fávero expõem suas fases de pesquisa que inicia com o que chamam Estudos de Materiais que resulta na formulação de uma pergunta. Só então entram no Laboratório de Estratégias de Encenação que busca dar conta da pergunta chave. A última fase já tem

relação com a experiência do espectador e os entrevistados chamam de Construção Espaço-Temporal. Por fim, são inúmeras pessoas envolvidas no processo de lançamento de um número da revista. À todas essas pessoas fica nossa gratidão, pois sem elas não seria possível realizar nosso trabalho. Com isso esperamos que você, leitor, possa desfrutar dessa edição: Debates em Artes Cênicas.

This issue, Cena Magazine brings a new partnership of editors. Professor Dr. Flavia Pilla do Valle, from the field of dance, joins the current editor-in-chief, professor Dr. Clóvis Massa, who works in the field of theater. Professor Flavia had already collaborated with the Magazine, editing number 32, which was a Dossier specialized in matters related to the legacy of Rudolf Laban. At that moment, she entered definitively, to increasingly articulate the relationship between dance and theater.

This edition does not deal with a specific dossier, but opens up to the diversity of debates and research in our field. It has unpublished texts that were grouped into articles that deal with the creation process, more reflective essays, articles that directly or indirectly plot a relationship with education, and finally, interviews with artists in the scene.

We start with articles dealing with the creation process. “Videodance Procedures for the end of the world: a dramaturgy of the self in video”, by author and dancer Davidson Xavier brings the context of the COVID-19 pandemic to reflect on the relationship between the space of the empty house - scenario in question - in parallel to the solitude of social isolation through video dancing. The notion of “bodyhouse” as an opening to the experiences of fragility experienced by the author at that time unfolds into four parts that make up the work available on the YouTube platform.

In the following article, “In Listening to the I-female, in the Ground of the Arts of the Scene: the dramaturgy of orality as a path of creation”, by João Vítor Ferreira Nunes, we have a dialogue with the spirit of Carl Jung and the Listening Research of Sandra Nunes among other authors. The artist and author immerses himself in his memories and in a process of emancipation of the women who inhabit his inner self in him.

“Dancing with solitude: the body in clowning and its affections”, by Andre Luiz Ferreira, investigates “what can the body of clowns do?”. In it, the duality of body and mind is rejected, as it informs that in the clown game it is impossible to define whether he thought first or acted before thinking. Thus, these two instances travel in parallel in power grids. In a theoretical dialogue with authors, including Deleuze, he shows us how notions such as error, deviation and weakness are sources of power and, therefore, are possibilities of escaping social standards and conventions.

We move on to articles that deal more indirectly or directly with the relationship with education. Gabriela Lírio Gurgel Monteiro’s article, “Performance at the Museum”, addresses a performance performed by students from the Post-Graduate Program in Performing Arts, at the Federal University of Rio Janeiro and at Escola do Olhar, at the Rio Art Museum (MAR), establishing the relationship between the creation process and educational environments. This action deals with the removal of the Vila Autódromo community to make room for the construction of the space for the 2016 Olympic Games. In this sense, it investigates the traumatic memory of its residents, establishing an artistic process through the encounter between performer, city and community.

In “Insurgent Manual: for a pedagogy that crosses the bars”, the experience of workshops with young women in regimes of deprivation of liberty makes us reflect on the power of the pedagogy of the arts and theater, as a place of contact, listening and connection between the bodies. Three young teachers - Laís Marques, Bruna Kunzler and Marcia Berselli – invite us to look beyond fear and think about how scenic practices can be a safe space to rehearse other ways of relating between ourselves and the other, between us and the world.

We go to the final part, in the interviews section. Juliana Lima Liconti and Sueli Cristina dos Santos Araújo present us with “An artist in constant formation: a conversation with Sueli Araújo”. In this interview, the actress, director and playwright of the Curitiba company CiaSenhas de Teatro, talks about her history, her artistic and academic trajectory.

In “Interview with Otávio Donasci”, by Patrícia Moran, we enter the universe of this multi-faceted artist, crossed by his strong relationship with technologies, but whose body and performance are a great theme of action. His Videocre-

atures are marked by humor. In this conversation, we approach the challenges, prejudices, tricks and beauties experienced by this artist, cartoonist, performer, among other possible references.

In the interview conducted by Rosyane Trotta, “Research In Performing Arts According To The Tercer Abstracto Group”, Chileans David Atencio and Mateus Fávero describe their research phases that begin with what they call Material Studies, which results in the formulation of a question. Only then do they enter the Staging Strategies Laboratory that seeks to answer the key question. The last phase is already related to the spectator’s experience and the interviewees call it Space-Temporal Construction.

Finally, there are countless people involved in the process of launching an issue of the magazine. To all these people is our gratitude, because without them it would not be possible to carry out our work. With that we hope that you, the reader, can enjoy this edition: Debates in Performing Arts.